



B1

ISSN: 2595-1661

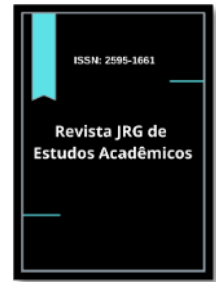
ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



A atuação do assistente social nas equipes multidisciplinares dos serviços oncológicos: uma revisão integrativa

The role of social workers in multidisciplinary teams of oncology services: na integrative review

DOI: 10.55892/jrg.v8i18.1892

ARK: 57118/JRG.v8i18.1892

Recebido: 26/01/2025 | Aceito: 09/02/2025 | Publicado *on-line*: 13/02/2025

Lana de Queiroz Pinto¹

<https://orcid.org/0009-0001-4521-3363>

<http://lattes.cnpq.br/9115227421892494>

Escola Superior de Ciências da Saúde, DF, Brasil

E-mail: lanaqueiroz.ss@gmail.com

Camila Guimarães Torres²

<https://orcid.org/0009-0000-0194-2460>

<http://lattes.cnpq.br/6114328197236243>

Escola Superior de Ciências da Saúde, DF, Brasil

E-mail: ctores.camila@gmail.com



Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a atuação do Assistente Social nas equipes multidisciplinares de serviços oncológicos, especificamente busca entender a importância do papel desenvolvido por esse profissional na abordagem do paciente oncológico, sua relevância dentro das equipes, assim como o trabalho desenvolvido com pacientes e familiares. Este trabalho tem o intuito de ampliar o debate sobre tal tema, no âmbito das pesquisas na área de Serviço Social. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, que utiliza como método a Revisão Integrativa de Literatura(1), sendo escolhidos dez artigos, publicados entre 2013 e 2023, encontrados através das palavras-chaves: equipe multidisciplinar, Serviço Social, serviços oncológicos, equipe de saúde, paciente oncológico e, diante disso, foi criada uma planilha para realizar uma análise mais criteriosa de cada artigo escolhido. Os resultados encontrados mostram que o assistente social desenvolve um papel fundamental dentro das equipes multidisciplinares dos diferentes serviços oncológicos, realizando o acolhimento e orientação não só aos pacientes, mas também aos familiares, o que pode contribuir para o enfrentamento das consequências do tratamento, sobretudo as repercussões sociais, que o diagnóstico e prognóstico trazem. Também foi possível observar uma escassez de produções

¹ Assistente Social residente do Programa Multiprofissional em Atenção ao Câncer pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Graduada em Serviço Social pela Universidade de Brasília- Unb Campus Darcy Ribeiro. Estagiária no Hospital Regional de Planaltina- HRPL no ano de 2017 e 2018.

² Graduada em Serviço Social pela Universidade de Brasília (UnB) e mestre em Política Social pelo Programa de Pós-Graduação em Política Social da mesma Universidade (PPGPS/UnB). Servidora pública do Governo do Distrito Federal e trabalha como assistente social na Secretaria de Estado de Saúde. Atua como tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Oncológica da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS/SES). Tem experiência na área de Serviço Social e seguridade social, com ênfase nas políticas de saúde e assistência social.

acadêmicas sobre o tema em questão, sendo encontrados uma maior quantidade de artigos referentes à atuação profissional do assistente social com o paciente oncológico, com poucas produções que reflitam sobre a atuação dentro das equipes multidisciplinares nos serviços de oncologia.

Palavras-chaves: Saúde. Assistente Social. Câncer. Equipe Multidisciplinar.

Abstract

This research aims to analyze the role of the Social Worker in multidisciplinary teams within oncology services, specifically seeking to understand the importance of this professional's role in the approach to oncology patients, their relevance within the teams, as well as the work carried out with patients and their families. This study intends to broaden the debate on this topic within the scope of research in the field of Social Work. It is a descriptive study with a qualitative approach, using the Integrative Literature Review method, in which ten articles published between 2013 and 2023 were selected. These articles were found using the following keywords: multidisciplinary team, Social Work, oncology services, healthcare team, and oncology patient. A spreadsheet was then created to conduct a more detailed analysis of each selected article. The results show that social workers play a fundamental role within multidisciplinary teams in various oncology services, providing support and guidance not only to patients but also to their families. This support can help them cope with the consequences of treatment, especially the social repercussions brought by the diagnosis and prognosis. It was also observed that there is a scarcity of academic studies on this topic, with a greater number of articles focusing on the role of social workers in assisting oncology patients, while fewer studies reflect on their work within multidisciplinary teams in oncology services.

Keywords: Health. Social Worker. Cancer. Multidisciplinary Team.

1. Introdução

Atualmente, o câncer passou de estigma de tumor maligno incurável para ser tratado como um problema de saúde pública. Conforme o Instituto Nacional de Câncer (INCA), é uma enfermidade multifatorial composta por mais de 100 doenças, que têm em comum o crescimento descontrolado de células, as quais podem invadir tecidos e órgãos adjacentes (2). Nas últimas décadas observa-se uma crescente demanda pelos serviços de oncologia compostos por equipe multiprofissional, que também é composta por assistentes sociais, o que denota uma compreensão mais ampla do processo de saúde-doença dos pacientes oncológicos.

A Resolução do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) Nº 557/2009 regulamenta a atuação de assistentes sociais em equipes multiprofissionais, permitindo a emissão de pareceres, laudos e opiniões técnicas (3). A assistência ao paciente oncológico em tratamento, seja em internações hospitalares ou em nível ambulatorial, tem demandado dos profissionais um maior comprometimento na busca pela melhoria da qualidade de vida do indivíduo. No contexto dos serviços de oncologia, essa Resolução orienta e fortalece a inserção do assistente social nas equipes multidisciplinares, garantindo que suas contribuições técnicas sejam consideradas nos processos de cuidado e acompanhamento dos pacientes. (4)

A relevância social da presente pesquisa se dá pela importância e necessidade de se pensar a atuação do assistente social na área da saúde, contribuindo também para que outros profissionais tenham maior conhecimento

sobre as atribuições do assistente social, em especial no que se refere ao atendimento do paciente oncológico. Nos serviços de saúde, percebe-se que há um crescente aumento das demandas colocadas ao assistente social, que é manifestada no cotidiano de trabalho, pela procura espontânea do próprio paciente, que se encontra internado em unidade hospitalar, ou por meio da equipe multidisciplinar. Também se observa que muitas vezes o assistente social acaba assumindo o papel de intermediação³ entre médico–paciente-familiares.

Nesse sentido, esta pesquisa é produto de Conclusão do Programa da Residência Multiprofissional em Atenção ao Câncer da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS). O objetivo deste trabalho é analisar a atuação do Assistente Social nas equipes multidisciplinares de serviços oncológicos, especificamente busca entender a importância do papel desenvolvido pelo assistente social na abordagem do paciente oncológico, sua relevância dentro das equipes, assim como o trabalho do mesmo desenvolvido com pacientes e familiares. As motivações para esse tema decorreram da experiência vivida durante a Residência Multiprofissional, que permitiu o conhecimento de uma parte da atuação profissional na atenção terciária de saúde em Hospital Geral para cirurgia oncológica, assim como em Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia-CACON da rede de saúde pública do Distrito Federal.

Nesse setor de atuação, o trabalho inicial do Serviço Social pode ser resumido da seguinte forma: a) atendimento por meio de busca ativa⁴ via prontuário eletrônico, seguido de entrevista social beira leito; b) demanda espontânea, isto é, quando o próprio paciente ou familiares procuram o Serviço Social para atendimento; c) quando a equipe de saúde indica a necessidade de atendimento, seja por meio de ligação ou solicitação de parecer. A entrevista social, trata-se de um importante instrumental usado nesse contexto, onde o objetivo é conhecer melhor a realidade socioeconômica do usuário, identificando os determinantes sociais de saúde envolvidos no processo de saúde-doença, para assim, intervir naquela realidade a partir das necessidades sociais que forem identificadas. Dessa maneira, o atendimento traz orientações referentes aos direitos, benefícios, e rede de serviços em que o usuário se enquadra, além de orientá-los como acessar e realizar os devidos encaminhamentos. É fundamental que o atendimento ao usuário se baseie nos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social, seguindo os preceitos do Código de Ética Profissional do Assistente Social, assim como os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Dessa forma, o presente trabalho elegeu como objetivo geral de pesquisa **refletir sobre a atuação do assistente social nas equipes multidisciplinares de serviços de oncologia**, fazendo o levantamento de artigos publicados em periódicos do período de 2013 a 2023 sobre o tema; a fim de identificar quais as atribuições e o processo de trabalho do assistente social realizam nessas equipes, compreendendo as especificidades dessa atuação profissional nos serviços de oncologia.

³ Entende-se aqui por intermediação, o processo que o assistente social muitas vezes desempenha no âmbito de sua atuação em ambientes hospitalares. Devido a linguagem excessivamente biomédica adotada por outros profissionais de saúde, pode ocorrer uma falta de entendimento do paciente e de seus familiares a respeito do processo de adoecimento (diagnóstico, prognóstico, etc.). Assim, como o Assistente Social possui um olhar de totalidade, sendo mais acessível, torna-se o profissional que vai realizar uma conexão entre equipe-paciente-familiares.

⁴ A busca ativa pode ser compreendida como uma busca prévia de demandas para o Serviço Social, no sentido de identificar antecipadamente os usuários que precisam de atendimento. Na área da saúde, em geral, é feita por meio das informações disponíveis no prontuário eletrônico

2. Metodologia

A metodologia é o caminho percorrido pelo pensamento, ou seja, o caminho investigativo, com a finalidade de analisar o movimento da realidade. Portanto, é possível compreender metodologia como a relação entre a teoria, os métodos e as técnicas utilizados em conjunto com a criatividade do pesquisador (5).

E para trilhar esse caminho, foi utilizada a abordagem qualitativa, compreendendo a realidade enquanto uma construção social. Segundo Minayo (5) é preciso entender que as relações sociais são dinâmicas, sempre permeadas por crenças, valores e hábitos, aprendendo assim que, as estruturas e instituições são resultados de um processo maior, amplo e visto da totalidade. Dessa forma, “[...] analisar, compreender e interpretar um material qualitativo é, em primeiro lugar, proceder a uma superação da sociologia ingênua e do empirismo, visando a penetrar nos significados que os atores sociais compartilham na vivência de sua realidade.” (6)

O presente estudo trata-se de uma Revisão Integrativa, que pode ser definida como a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado (1). A Revisão Integrativa é construída através de seis etapas diferentes: 1. identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2. estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura 3. definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos 4. avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa 5. interpretação dos resultados; 6. apresentação da revisão/síntese do conhecimento (7).

Portanto, a revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. É denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um determinado tema, constituindo, assim, uma melhor compreensão sobre o tema pesquisado. Deste modo, o pesquisador pode elaborar uma revisão integrativa com diferentes finalidades, podendo ser direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular (7).

Foi feito também neste estudo uma pesquisa de caráter bibliográfico, por meio da busca de artigos publicados em bases de dados consideradas confiáveis, usados como referência para a construção do debate teórico. Também foram utilizados documentos como o Código de Ética do Assistente Social, Política Nacional de Humanização - PNH, Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC), dados e artigos do Instituto Nacional do Câncer (INCA), além dos Parâmetros para Atuação do Assistente Social na Saúde.

O critério de inclusão na pesquisa considerou apenas os artigos publicados do período de 2013 a 2023. A pesquisa nas bases de dados utilizou as seguintes palavras chaves: equipe multidisciplinar, Serviço Social, serviços oncológicos, equipe de saúde, paciente oncológico. Os critérios de exclusão foram os artigos anteriores ao período de 2013 e posterior a 2023, periódicos que não estão dentro da classificação indicada como superior, e/ou que não possuíam relação com a temática definida a partir das palavras chave.

Dessa forma, o estudo se desenvolveu obedecendo as seguintes etapas: 1. Elaboração do projeto; 2. Revisão de literatura para construção do referencial teórico; 3. Preenchimento de formulário de dispensa do Comitê de Ética; 4. Coleta dos Dados;

5. Análise dos dados e discussão dos resultados. 6. Escrita final do artigo e submissão em revista científica.

Ressalta-se que a presente pesquisa teve dispensa do Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – CEP/FEPECS, pois não ocorreu a coleta de dados de forma direta com seres humanos, conforme disposto na Resolução CNS-MS nº 466 de 2012.

3. Resultados e Discussão

Para a análise dos dados, foi desenvolvida uma planilha detalhada contendo informações relacionadas aos artigos analisados. Essa planilha abrangeu os seguintes elementos: título do artigo, palavras-chave, ideia central, objetivo geral, metodologia empregada, principais conclusões, citações e uma avaliação crítica elaborada pela autora da pesquisa. Foram selecionados dez artigos que abordavam o tema pesquisado. Nesses artigos foram encontrados resultados referentes à atuação do assistente social nas equipes multidisciplinares de serviços oncológicos, assim como na humanização do atendimento ao paciente e familiares, os desafios encontrados na efetivação dos direitos dos usuários, além do assistente social como elo entre sociedade, usuários, familiares e equipe. Poucos artigos tratam especificamente da atuação do assistente social nas equipes multidisciplinares, concentrando-se, em geral, em uma abordagem mais ampla sobre o papel desse profissional diante dos pacientes oncológicos.

A partir da análise realizada, foi possível observar que o Assistente Social exerce uma função essencial ao atuar de forma integrada à equipe de saúde. Ao articular medidas que atendem às necessidades físicas, emocionais, sociais e legais do paciente, o profissional não apenas promove, de certa forma, um cuidado em saúde, mas também se empenha em garantir que o tratamento seja humanizado. Os resultados demonstram que o Assistente Social desempenha um papel fundamental na mediação entre a família e a equipe de saúde, promovendo uma comunicação clara, eficiente e acolhedora. Além disso, este profissional intervém de maneira significativa em situações que envolvem aspectos financeiros, como acesso a benefícios sociais e recursos econômicos; trabalhistas, como orientação sobre direitos e encaminhamentos para serviços específicos; e jurídicos, auxiliando em questões legais que impactam diretamente a vida dos pacientes e de seus familiares. Essa atuação diferenciada contribui para a construção de uma rede de apoio mais ampla e integrada, a criação de um vínculo que contribui significativamente para o alívio do sofrimento e para a promoção da dignidade durante o processo do tratamento. (8)

Na maioria dos artigos analisados, o Assistente Social é retratado como um profissional fundamental na garantia de acesso aos direitos dos pacientes, assegurando a dignidade e a qualidade de vida ao longo de todo o processo de adoecimento. A presente pesquisa ressalta a importância de o Assistente Social identificar as características socioeconômicas e familiares dos pacientes, o que lhe permite desenvolver intervenções que atendam a essas especificidades de forma eficaz. A atuação desse profissional é descrita como essencial desde a admissão até a alta hospitalar, abordando desde a promoção de projetos de integralidade até o apoio emocional, financeiro e jurídico aos pacientes e suas famílias. Essa perspectiva evidencia a capacidade do Assistente Social de garantir que o tratamento não se limite à dimensão física do cuidado, mas também atenda às múltiplas dimensões do ser humano, proporcionando um acompanhamento que vai além da simples assistência médica, mostrando-se uma peça necessária dentro das equipes multidisciplinares,

pois acaba sendo um dos únicos profissionais que possui esse olhar de totalidade em relação à realidade do paciente.

Dentre os artigos analisados, foi possível encontrar dois trabalhos⁵ direcionados a atuação do assistente social a pacientes oncológicos em Cuidados Paliativos⁶. Esses artigos apontam que o Assistente Social possui uma atuação integrada e sensível à realidade dos pacientes, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do tratamento e para o bem-estar dos indivíduos em Cuidados Paliativos. No entanto, aborda a necessidade de maior reconhecimento institucional e valorização dessa prática, considerando a crescente complexidade e os desafios dos Cuidados Paliativos, onde o suporte emocional e social do paciente é tão crucial quanto o tratamento médico. Portanto, entende-se que a atuação do Assistente Social se configura como um pilar indispensável no processo de humanização da assistência em oncologia, principalmente no contexto dos Cuidados Paliativos oncológicos.

No artigo analisado, "A atuação do assistente social no atendimento oncológico: realidades, humanização, desafios e possibilidades e o papel do assistente social em pacientes oncológicos" (9), há a abordagem da relevância da atuação do Assistente Social no contexto da saúde, com destaque para a orientação sobre direitos sociais e a disseminação de informações socioeducativas. Essas funções, embora essenciais, não esgotam a importância do trabalho desse profissional, que vai além do papel informativo e educativo, incluindo a criação de espaços democráticos e participativos de controle social. Tais espaços visam promover a construção coletiva da saúde, um princípio fundamentado na Lei nº 8.080/1990, que estabelece as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e a participação da população na gestão das políticas públicas de saúde. Este aspecto é particularmente importante, pois resgata a ideia de que a saúde deve ser entendida não apenas como um serviço, mas como um direito coletivo, a partir do controle democrático que deve ser compartilhado entre os profissionais de saúde e a própria população.

De acordo com o artigo "A atuação do assistente social na oncologia: um estudo a partir dos desafios para efetivação dos direitos sociais no SUS" (10) o Assistente Social se configura como um elo vital entre as necessidades clínicas e as demandas sociais dos pacientes, deixando de lado o olhar para a doença, em si, e dando atenção a realidade do paciente e família além da saúde. Entretanto, as dificuldades apontadas, como a falta de suporte legal, a escassez de profissionais qualificados e as lacunas no sistema de seguridade social, exigem uma reflexão mais profunda sobre as políticas públicas e as condições de trabalho na área da saúde, especialmente no contexto oncológico. A atuação do Assistente Social é, portanto, crucial para a promoção de um cuidado mais integral, humanizado e acessível a todos os pacientes oncológicos.

⁵ Castro FBB de, Santos JP dos. O SERVIÇO SOCIAL NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE PALIATIVO EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA DE ALAGOAS.

Souza JS. O papel do assistente social nos cuidados paliativos em oncologia. 2022.

⁶ De acordo com a **Organização Mundial da Saúde (OMS)**, os **cuidados paliativos** são definidos como uma abordagem que visa **melhorar a qualidade de vida** de pacientes e suas famílias, enfrentando os desafios associados a doenças incuráveis ou graves. Eles se concentram em **aliviar o sofrimento**, controlando sintomas como dor, dificuldade respiratória, náuseas e outros, além de proporcionar apoio emocional, psicológico e espiritual.

A Atuação do Assistente Social na área de Saúde

Historicamente, o Serviço Social é uma profissão⁷ que surge para responder às demandas advindas das contradições entre capital e trabalho. Tem como objeto de trabalho as expressões da questão social, tais como pobreza, desigualdades sociais, péssimas condições de saúde, violação de direitos e etc., se configura na pluralidade de atendimentos e em grau de complexidade, ocupando assim diferentes espaços sócio-ocupacionais. O trabalho do assistente social na saúde é baseado nos Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde, documento publicado pelo CFESS no ano de 2010, que estabelece diretrizes para o exercício profissional nesse campo. Os parâmetros destacam a importância de uma prática comprometida com a promoção da saúde e a defesa dos direitos sociais, em articulação com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), como a universalidade, integralidade e equidade. O trabalho do assistente social na saúde deve ter como objetivo a busca dos conhecimentos e das novas demandas à profissão, que são renovadas diariamente, pois de acordo com Marx (11) a realidade é dialética, ou seja, está em constante mudança.

Os seguintes eixos balizam a atuação do assistente social na área da saúde: atendimento direto aos usuários; mobilização, participação e controle social; investigação, planejamento e gestão; assessoria, qualificação e formação profissional (12). De acordo com o Projeto de Reforma Sanitária,¹⁶ o Serviço Social deve intervir em demandas como: “democratização do acesso às unidades e aos serviços de saúde; estratégias de aproximação das unidades de saúde com a realidade; ênfase nas abordagens grupais; acesso democrático às informações e estímulo à participação popular” (13). Baseando-se também no Projeto Ético Político profissional.

Dessa forma, compreende-se que a atuação profissional nas equipes de saúde está voltada para o atendimento do paciente em suas necessidades sociais, em situações de doença, baseado pelo comprometimento da valorização da dignidade da pessoa humana, levando em consideração a pessoa doente, assim como sua enfermidade, para tratá-la como ser completo e não apenas considerando a enfermidade, mas sim como um ser pertencente a uma família e a uma comunidade. (14)

4. Conclusão

Essa pesquisa teve como objetivo analisar a atuação do Assistente Social nas equipes multidisciplinares de serviços oncológicos, especificamente buscando entender a importância do papel desenvolvido por esse profissional na abordagem do paciente oncológico, sua relevância dentro das equipes, assim como o trabalho desenvolvido com pacientes e familiares. Portanto, conclui-se através dos artigos analisados, que o assistente social pode atuar no sentido de democratizar o acesso do paciente oncológico aos seus direitos, assim como prestar informações de como acessar os serviços de saúde, além de promover a articulação em rede intersetorial e intermediar a relação com equipe multidisciplinar, para que o paciente tenha ciência e participe das escolhas relacionadas ao seu processo de saúde-doença, contribuindo para a construção da autonomia desse paciente.

Entende-se também que as equipes multidisciplinares desenvolvem um papel de suma importância diante do diagnóstico e prognóstico do paciente oncológico.

⁷ O Serviço Social é profissão de nível superior, regulamentada pela Lei 8.662/1993. E o Assistente social é considerado o profissional com graduação em Serviço Social (em curso reconhecido pelo MEC) e registro no Conselho Regional de Serviço Social (CRESS) do estado em que trabalha.

Cada profissional, no âmbito da execução de suas atribuições, auxilia de alguma forma o paciente durante o processo de saúde-doença. Nesse sentido, o assistente social atua no atendimento direto dos pacientes e seus familiares, quando muitas vezes se concentram muitas angústias relacionadas ao tratamento, preocupações referentes a casa, família e sustento, principalmente por ser um tratamento que requer e demanda atenção e investimento, muitas vezes impedindo e/ou afastando o paciente de exercer suas atividades laborais, o que causa angústia e sofrimento ainda maior.

É possível observar também que a atuação do assistente social na saúde está profundamente alinhada com os princípios da Política Nacional de Humanização (PNH)⁸, pois ambos visam garantir um cuidado mais humanizado, integral e respeitoso aos usuários do SUS. Com isso, o assistente social pode contribuir para a efetivação da PNH, ao atuar na promoção da integralidade do cuidado, na valorização da diversidade, na promoção da autonomia dos pacientes, no trabalho interdisciplinar e na humanização dos serviços. A sua prática permite transformar as unidades de saúde em espaços mais acolhedores e acessíveis, contribuindo para a efetiva melhoria da qualidade de vida dos usuários.

Com base na pesquisa realizada, foram identificadas limitações relacionadas ao tema em questão, bem como a escassez de publicações e estudos sobre a atuação do assistente social nas equipes multidisciplinares dos serviços oncológicos. Ademais, observou-se a ausência de um trabalho efetivo e integrado entre as diferentes especialidades nos serviços, o que compromete a comunicação entre os membros da equipe e, conseqüentemente, a elaboração e execução do plano de cuidados do paciente.

Referências

- 1.Souza MT, Silva MD, Carvalho R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. *Integrative review: what is it? How to do it?* [São Paulo]: [einstein]; [2010].
- 2.Instituto Nacional de Câncer. **ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: INCA; 2012. P. 134.
- 3.Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). Resolução CFESS Nº 556/2009. Brasília: CFESS; 2009.
- 4.Almeida KBC de, Guimarães J de C. A atuação do assistente social no atendimento oncológico: realidades, humanização, desafios e possibilidades. **Serv Soc Rev**. 2023;26(1):79–100.
5. Minayo MCS, Deslandes SF, Gomes R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes; 2006.
- 6.Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**. 2008 Out-Dez;17(4):758-764.

⁸ A Política Nacional de Humanização (PNH), também conhecida como HumanizaSUS, é uma política pública do Sistema Único de Saúde (SUS) que visa valorizar os trabalhadores, usuários e gestores da saúde



7. Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Rev Min Enferm.** 2014 jan/mar;18(1):1-260.

8. SANTOS CF dos. **A atuação do assistente social em cuidados paliativos. In: Coletânea de textos sobre cuidados paliativos e tanatologia.** 2010. p.62

9. Almeida KBC de, Guimarães J de C. A atuação do assistente social no atendimento oncológico: realidades, humanização, desafios e possibilidades. **Serv. Soc. Rev.** [Internet]. 31º de julho de 2023.

10. Sousa AKG. **A atuação do assistente social na oncologia: um estudo a partir dos desafios para efetivação dos direitos sociais no SUS** [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Luís: Faculdade Pitágoras; 2018.

11. Netto JP. **Introdução ao estudo do método de Marx.** São Paulo: Expressão Popular; 2012. (2011).

12. CFESS. **Código de Ética Profissional do Serviço Social.** Brasília: CFESS; 2010. p. 26.

13. CFESS. **Parâmetros para atuação do Assistente Social na Política de Saúde.** 2010. p.10.

14. MIOTO RCT, NOGUEIRA VMR. Sistematização, planejamento e avaliação das ações dos assistentes sociais no campo da saúde. In: Mota AE, Bravo MIS, Uchôa R, Nogueira V, Marsiglia R, Gomes L, Teixeira M, editora. **Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional.** São Paulo: Cortez; 2006.